

## Parecer nº. 119/2010

Protocolo CEP-UFJF:

FR: 349764

CAAE: 044.0.420.000-10

Projeto de Pesquisa: Controle Neurovascular em Indivíduos Saudáveis Filhos de Pacientes com Doença Renal Crônica

Data:

Grupo: III

Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Mateus Camaroti Laterza

Pesquisadores Participante: Prof. Dr. Marcus Gomes Bastos; Prof. Dr. Jorge Roberto Perrou de Lima; Livia Victorino de Souza; Isabelle Magalhães Guedes Freitas; Pedro Augusto Carvalho Mira

Instituição: Hospital Universitário da UFJF

### Sumário/comentários do protocolo:

- **Justificativa:** A doença renal crônica (DRC) é definida por presença de lesão renal, caracterizada por anormalidades estruturais e/ou funcionais, por período maior que três meses, com ou sem queda na filtração glomerular ou ainda se a filtração glomerular for inferior a  $60 \text{ mL/min/1,73m}^2$  independente de lesão. Apesar do avanço nas últimas décadas no tratamento da DRC, a taxa de mortalidade desses pacientes ainda é extremamente elevada. Há claras evidências de que essa alta mortalidade de origem cardiovascular esteja relacionada com a disfunção autonômica. Penne *et al.* evidenciaram em indivíduos com DRC que a hiperatividade simpática, característica desta patologia, foi associada à ocorrência de eventos cardíacos. Assim como a disfunção autonômica, a hipertensão arterial também é uma das causas originárias da mortalidade cardiovascular na DRC. Nos pacientes com DRC, parte da elevação da pressão arterial (PA) é devida ao prejuízo na vasodilatação fluxo-dependente. Além dessas alterações em repouso, comportamentos hemodinâmicos inesperados durante manobras fisiológicas também estão envolvidos na morte súbita de origem cardiovascular. A hiperreatividade pressórica, em resposta ao exercício físico intenso e situações de estresse mental, promove importantes lesões vasculares, como a ruptura da placa aterosclerótica e, conseqüentemente, o evento isquêmico agudo do miocárdio. Da mesma forma que pacientes com DRC, pacientes hipertensos também apresentam disfunção no controle neurovascular durante o exercício físico<sup>(19)</sup> e estresse mental<sup>(20)</sup>. Considerando que, na fisiopatologia hipertensiva, a hereditariedade é fator de extrema importância, diversos autores demonstraram que indivíduos saudáveis filhos de pais hipertensos apresentam além de alterações hemodinâmicas em repouso<sup>(21)</sup>, respostas aumentadas de pressão arterial, tanto durante o exercício físico isométrico<sup>(21)</sup> como durante o estresse mental. Em conjunto, esses resultados evidenciam que o histórico familiar exerce influência direta no controle neurovascular, estando o indivíduo em repouso ou não. Assim, as alterações hemodinâmicas e funcionais, observadas precocemente nos filhos dos pacientes com DRC, representam o efeito do histórico familiar positivo que somadas à herança genética observada na hipertensão arterial, justificam a relevância em avaliar o controle autonômico e hemodinâmico frente ao exercício físico e estresse mental, de indivíduos saudáveis filhos de pacientes com DRC.
- **Objetivo:** O objetivo desse estudo será testar a hipótese de que o controle neurovascular, no repouso e durante o exercício físico e estresse mental, estará diminuído em indivíduos saudáveis filhos de pais com DRC.
- **Metodologia:** Serão recrutados 54 indivíduos saudáveis, do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Nefrologia (NIEPEN), de ambos os sexos, com idade entre 20 e 30 anos, subdivididos nos seguintes grupos: Dezoito indivíduos, filhos de pacientes com DRC de etiologia hipertensiva (Grupo DRC Hipertensiva); Dezoito indivíduos, filhos de pacientes com Hipertensão Arterial (Grupo HAS) e; Dezoito indivíduos, filhos de pais saudáveis (Grupo SAÚDE). Os pais, de todos esses indivíduos, são atendidos pelo NIEPEN.

  
Prof. Dra. Angela Maria Gollner  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
HOSPITAL HUNIVERSITÁRIO  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-HU/CAS/UFJF  
RUA CATULO BREVIGLIEI S/Nº - B. SANTA CATARINA  
36036-110 - JUIZ DE FORA - MG - BRASIL

- **Revisão e referências:** atualizada, sustentam os objetivos do estudo.
- **Características da população a estudar:** Constam do protocolo, bem como os critérios de participação. Identificação dos riscos e desconfortos possíveis e benefícios esperados estão discriminados adequadamente no corpo do projeto.
- **Orçamento** e responsável pelo financiamento da pesquisa são apresentados.
- **Cronograma:** contem agenda para realização de diversas etapas de pesquisa, observando que a coleta de dados ocorrerá após aprovação do projeto pelo comitê. Início desta etapa previsto para agosto 2010.
- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** – O TCLE está em linguagem adequada, clara para compreensão dos participantes do estudo, com descrição suficiente dos procedimentos, explicitação de riscos e forma de contato com o pesquisador e demais membros da equipe.
- **Pesquisador** apresenta experiência e qualificação para a coordenação do estudo. Demais membros da equipe também apresentam qualificação para atividade que desempenharão durante o estudo.

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP-HU/CAS da UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 196/96 e suas complementares manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

Salientamos que o pesquisador deverá encaminhar a este comitê o relatório final.

**Situação:** Projeto Aprovado .

Juiz de Fora, 26 de julho de 2010.

Prof.ª Dina Ângela Maria Gollner  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa  
HU/CAS da UFJF

RECEBI

DATA: \_\_\_ / \_\_\_ / 2010

ASS: \_\_\_\_\_